

Jornal INFOrmando

VOL. 1 | IFRS CAMPUS OSÓRIO | NOVEMBRO DE 2020

302 INFO | MÓDULO 2 APNPS | Projeto Integrador | 19.10.2020 - 13.11.2020.

Professores (as): Aline Silva de Bona, Claudius Jardel Soares, Marla Heckler e Saulo Antônio Gomes Filho.

Volta às aulas presenciais no contexto da COVID-19 no RS, como proceder?

Novo artigo traz esta questão, além de abordar tópicos como a estrutura viral e transmissão do SARS-CoV-2, saneantes e como agem no combate ao vírus, medidas de segurança e consequências financeiras da pandemia.

Um trabalho realizado por alunos do terceiro ano do Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFRS Campus Osório, traz uma pesquisa focando em como o Rio Grande do Sul está considerando retomar o funcionamento das escolas estaduais de maneira segura e o que podemos aprender com alguns países que já iniciaram este processo. Porém, os estudantes abordam também outros temas de grande importância, tais como a estrutura viral do

responsável pela COVID-19, explicando do que o mesmo é composto, e como a proteína S, presente neste, está diretamente ligada ao processo de infecção.

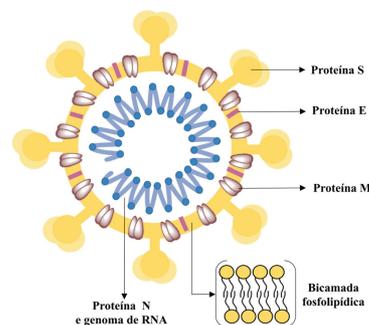


Figura simplificada da estrutura viral do SARS-CoV-2. Descrição da imagem: desenho do coronavírus, explicando as proteínas que o mesmo tem, puxando setas dos locais que estão, que levam aos nomes destas proteínas.

Fonte:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422020000500668&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Além de apontarem saneantes adequados para higienização, tais quais o álcool etílico, hipoclorito de sódio e sabão, identificando suas fórmulas estruturais, moleculares e como são úteis na eliminação do vírus. Trazem informações sobre a propagação do mesmo em ambientes fechados, o tempo que as gotículas infectadas podem permanecer no ar e meios para evitar este risco, principalmente em escolas, formadas, em grande parte, por locais fechados, como salas de aula e bibliotecas. Logo, mostram o quanto esta pandemia afetou financeiramente os orçamentos escolares e salários dos servidores

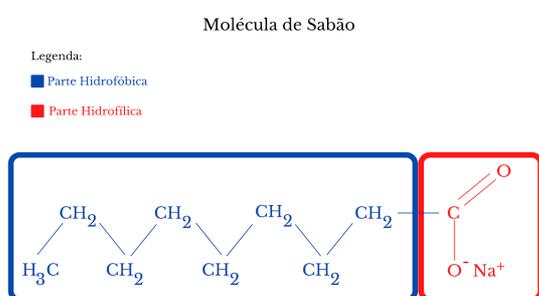


Figura retirada do trabalho confeccionado pelos estudantes.
Descrição da imagem: fórmula estrutural da molécula de sabão, sendo a parte hidrofílica destacada de vermelha e a parte hidrofóbica de azul.

Sendo assim, podemos encontrar neste trabalho, algumas das principais recomendações estaduais, que implicam em funcionar com somente 50% da capacidade de estudantes, além de não tornar obrigatório que os mesmos frequentem presencialmente as aulas, mantendo as atividades remotas ativas para aqueles que os responsáveis não permitirem retornarem neste momento, o que é totalmente compreensível, pois o mundo continua em meio a uma pandemia que assusta a todos.

Então, após conhecermos todas estas questões, finalizamos com o entendimento de que todas as medidas e protocolos de segurança, se seguidos corretamente, possibilitam um retorno escolar no Rio Grande do Sul o mais seguro possível, mediante o cenário que vivemos

Repórteres: Carlos Gabriel Braga, Jordana Oliveira Borges, Nicoli Waschburger Mendonça e Victor Lucena.

Orientando as crianças sobre as medidas de segurança necessárias contra o SARS-CoV-2.

Alunos do Instituto Federal do RS Campus Osório desenvolvem história em quadrinhos instruindo a volta às aulas na Educação Infantil.

Após longas e árduas semanas de planejamento e desenvolvimento, os alunos Rodrigo Guimarães, Elen Matos, Gabriela Mesquita e Gustavo Matos, integrantes do terceiro ano do curso técnico de informática integrado ao ensino médio do IFRS campus Osório finalmente concluíram a primeira edição de seu gibi, intitulado As Aventuras de Fabi: Volta às Aulas com Segurança.



Quadro retirado do gibi

Descrição da imagem: Fabi está sentada com a mãe dentro de um carro, então a mãe fala: “Então minha filha, finalmente voltando as aulas, hein? Tá animada?”, Fabi responde: “Animada à beça mãe, estou com muita saudade dos meus amigos!” e a mãe fala novamente: “Que bom. Só se lembre daquilo que te ensinei em casa, a escola pode ser um local perigoso esses dias.”

desenvolvimento a partir dele, assim possibilitando mais amplo acesso de crianças às informações nele contidas.

De acordo com os criadores, a ideia do gibi se fez necessária tendo em vista o complexo desafio que a pandemia do novo coronavírus apresentará no retorno às aulas,

O gibi tem como objetivo principal a educação de crianças pequenas sobre boas práticas de higiene e comportamento no seu retorno às aulas, através de explicações em linguagem simples e facilmente compreensíveis, entrelaçadas em uma história envolvente.

Os estudantes planejam disponibilizar o gibi gratuitamente e com poucos direitos autorais na internet, para facilitar uma rápida e eficiente disseminação, adaptação e até mesmo

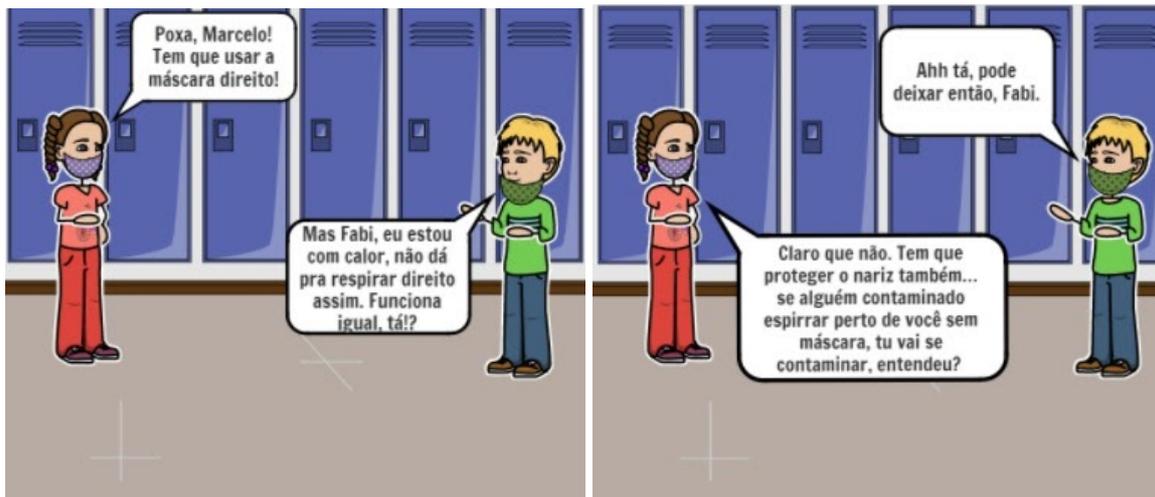
com perigosas notícias falsas acerca do vírus sendo cada vez mais proliferadas em redes sociais e outros meios de comunicação e crianças acostumadas com amplas interações físicas entre si e com o mundo retornando à um ambiente com diretrizes de higiene e distanciamento extremamente diferentes. Como os criadores mesmos disseram: “Esperamos que o gibi seja mais um recurso útil para pais e educadores nesse momento tão difícil em que vivemos, que possa ajudar na redução do impacto epidemiológico que a reabertura das escolas terá e na conscientização e educação das crianças para se acostumarem a viver com segurança em um ambiente tão diferente daquele que estão habituados”.

Acompanhe logo a seguir mais alguns quadros deste gibi:



Descrição: Quadro 1, Fabi encontra uma amiga no banheiro lavando as mãos e fala: “Aline, não! O que você está fazendo?”, Aline responde: “Como assim amiga?”, Fabi fala novamente: “Você deve lavar as mãos com sabão também.”, a amiga pergunta: “Por quê?” e Fabi explica: “O coronavírus é um tipo de vírus que tem uma capinha protetora chamada membrana...”

Descrição: Neste quadro 2, Fabi continua a explicação: “Quando o sabão entra em contato com essa capinha, ele consegue quebrar ela, assim deixando o vírus desprotegido do ambiente, matando-o...”, continua Fabi: “Lavar as mãos sem sabão não adianta nada, porque a água não consegue quebrar essa capinha por si só.”



Descrição: No quadro 3, Fabi encontra um amigo usando a máscara no queixo, sem estar cobrindo o nariz, no corredor da escola e fala: “Poxa, Marcelo! Tem que usar a máscara direito!”, ele responde: “Mas Fabi, eu estou com calor, não dá pra respirar direito assim. Funciona igual, tá?”

Descrição: Neste quadro 4, Fabi explica: “Claro que não. Tem que proteger o nariz também... Se alguém contaminado espirrar perto de você sem máscara, tu vai se contaminar, entendeu?” e Marcelo responde, arrumando a máscara: “Ahh tá, pode deixar então, Fabi.”

Repórteres: Elen Matos, Gabriela Mesquita, Gustavo Matos e Rodrigo Guimarães.

Jogando e aprendendo

Estudantes do IFRS - Campus Osório projetam um jogo digital para educar e divertir

Três alunos do terceiro ano ensino médio esquematizam um jogo eletrônico para incentivar a consciência das medidas de prevenção contra a Covid-19, e proporcionar um lazer. O jogo teria sua produção feita na Engine Godot - uma plataforma de código aberto licenciada pelo MIT, e suas artes produzidas na Pyxel Edit - uma plataforma para elaborar artes visuais.



Figura retirada do jogo.

Descrição da imagem; Figura de um médico, com jaleco e máscara cirúrgica, pixelado (quadriculado).

Na fase Hospitalar, que é a do médico, seriam apresentados conceitos de biologia e física, nos parâmetros da virologia, como o contato e a gestão dos pacientes infectados, mapeamento da transmissão do vírus, análise dos sintomas da doença, e da tomografia, para a checagem da progressão da doença através de raios-x.



Figura retirada no jogo

Descrição da imagem: desenho de um tubo de álcool em gel, pixelado (quadriculado).

Contará com três personagens principais não relacionados diretamente no decorrer da gameplay. Estes seriam: um médico, um aluno e um cientista. Cada um estaria envolvido com atividades relacionadas ao cenário do coronavírus.

Na fase Escolar, a do aluno, serão estudados boas práticas de medidas prevenção esperadas e conceitos de matemática, relativos ao distanciamento social, e a listagem. .



Figuras retiradas do jogo.

Descrição das imagens: A primeira é uma menina loira e branca, vestindo calça e camiseta laranja de manga longa, com uma mochila e usando máscara. A segunda é um menino negro, com cabelos castanhos encaracolados, vestindo calça e uma camiseta de manga curta vermelha, usando uma máscara e mochila. A terceira figura é um menino branco, com cabelos castanhos, vestindo uma camiseta laranja de manga curta e calça, usando uma mochila e máscara. Todas as figuras são pixeladas (quadriculadas).

E, finalmente, na fase Laboratorial, a do cientista, terá o desenvolvimento da vacina considerando conceitos de química.

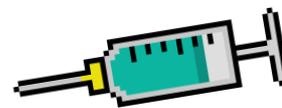


Figura retirada do jogo.

Descrição da imagem: Desenho de uma vacina, pixelado (quadriculado).

Estarão sendo abordados saberes de várias matérias, tanto práticos e palpáveis, quanto os mais abstratos e intangíveis. Mostrando que diversas ciências são necessárias para que se possa avançar eficientemente.

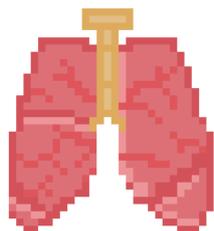


Figura retirada do jogo.

Descrição da imagem: Desenho de um pulmão, pixelado (quadriculado), que no jogo simboliza a barra de vida dos jogadores.

O objetivo do jogo é propiciar ao jogador uma experiência que o permita reforçar e identificar no seu dia-a-dia os conhecimentos que aprende na escola, para que assim eles mesmos possam atribuir valor e significado real às disciplinas.

Se visa reafirmar que o processo da luta contra o coronavírus envolve a todos. Desde os pesquisadores nos laboratórios, aos alunos na salas de aula, até você e a sua família nos seus espaços de convivência. Também, se deseja incentivar o jogador a tomar para si as responsabilidades que o cabem, de se prevenir, informar, educar, e conscientizar, e também aos que estão a sua volta.

Repórteres: Davi Kaipper, Guilherme Matos e Marcos Bagatini.

A verdade sobre as mentiras

Artigo desenvolvido por estudantes nos mostra informações sobre fake news, suas consequências na pandemia e diversos outros tópicos.

Inúmeras mentiras que são compartilhadas todos os dias pela população mundial que, na maioria das vezes, o faz por descuido ou falta de conhecimento. Então, para que isso seja combatido, devemos primeiro entender como as notícias falsas funcionam e quais tipos existem. As notícias falsas podem ser desenvolvidas tanto por incompetência jornalística quanto para beneficiar algo ou alguém, mentindo sobre determinada coisa, para obter lucro ou vantagens em algum meio. Esse segundo tipo de motivação é muito comum no cenário político, onde denegrir a imagem do seu adversário aumenta suas chances de eleição.

Pegando informações de um artigo no First Draft News da pesquisadora Claire Wardle, podemos conhecer os sete tipos de notícias falsas e como cada uma funciona.

1. Sátira ou paródia: Geralmente em tom sarcástico e humorístico, essa notícia não tem o intuito de se beneficiar de alguma forma, mas tem a capacidade de enganar alguém que não entenda a piada por trás dela.

2. Falsa conexão: Quando a descrição, imagens ou título de notícias de jornal e revistas mentem sobre o conteúdo verdadeiro sendo apresentado, geralmente a mentira é sutil.

3. Conteúdo enganoso: Uso de uma informação enganosa com o intuito de prejudicar algo ou alguém.

4. Falso contexto: Quando uma informação verdadeira é colocada num contexto falso para ser compartilhada.

5. Conteúdo impostor: Quando o nome de pessoas ou organizações é citado com afirmações que não são suas.

6. Conteúdo manipulado: Manipulação de uma informação ou ideia genuína, com o objetivo de enganar o público.

7. Conteúdo Fabricado: A mentira em sua verdadeira forma, uma informação totalmente falsa utilizada para trazer a desinformação para a população e causar o mal. Este tipo de mentira é geralmente utilizada para beneficiar alguma entidade ou pessoa.



Figura adicionada pela edição.

Descrição da imagem: Desenho de um jornal aberto, do meio dele, para cima, saem dois balões de fala, um maior e azul, com um ponto de interrogação, e o outro, menor e vermelho, tem reticências (...).

Agora que conhecemos o objetivos e tipos de notícias falsas que existem, podemos ter a ideia de como identificá-las seguindo alguns passos, tais como:

- **Examinar a fonte de informação:** Entenda o propósito do site verificando outras publicações do mesmo.
- **Ler além de seu título:** Títulos são criados com a intenção de atizar a curiosidade do público, então você não pode julgar o conteúdo de uma notícia pelo seu título, assim como não se julga um livro pela capa.
- **Verificação dos autores:** Sempre bom dar uma checada na existência dos autores e sua confiabilidade para ver se a notícia tem embasamento.
- **Fontes de afirmação:** Procure por outras fontes que possam confirmar as informações relatadas pela notícia.
- **Data da publicação:** Verifique se o assunto lido é relacionado ao atual momento ou é algo do passado que não tem mais relevância.
- **Isso é uma piada?:** O conteúdo da notícia pode ser apenas uma sátira de um assunto específico. Não se pode relevar piadas.
- **Não faça julgamentos:** Colocar suas crenças e ideais na frente da notícia pode estar afetando seu julgamento sobre a mesma.

- **Busque a consulta de especialistas:** Ter a afirmação de terceiros que entendem do assunto ajuda na confirmação da notícia.

Desta maneira, torna-se possível reconhecermos as fake news, pois as mesmas circulam durante a pandemia, anunciando medicamentos que não são eficazes comprovadamente contra a COVID-19, como sendo, o que causa muitas graves consequências, como a falsa impressão de que está tudo resolvido e a quarentena não mais necessária. Então, certifique-se que a notícia é verdadeira, a porque, assim como um vírus, a desinformação pode se espalhar rápido.



Figura adicionada pela edição.

Descrição da imagem: Desenho de dois balões de fala azuis, um invertido e outro atrás, aparecendo pela direita.

Repórteres: Gabriel Sant'anna Marques e Guilherme Sesterheim de Souza.

O que sabemos sobre as vacinas e sua segurança?

Grupo de alunos faz pesquisa sobre vacinas contra a COVID-19.

No Instituto Federal Campus Osório, um grupo do terceiro ano de informática produziu um texto para debater algumas coisas sobre o estado do país, como está ocorrendo as vacinas e o que já sabemos sobre elas.



Figura adicionada pela edição.

Descrição da imagem: Desenho de uma prancheta azul, com uma vacina (seringa) ao lado esquerdo, com a parte inferior na frente, e um escudo branco com o sinal de uma cruz azul (como a cruz que tem nos hospitais).

O começo do texto fala sobre a importância das vacinas em países que estão passando por crises internas em decorrência de pandemias e/ou doenças, explicando que para que o povo consiga se sentir tranquilo precisam ter a certeza de que estão seguros e isso só será possível com uma vacina.

Pelo fato de muitas pessoas ficarem preocupadas sobre a veracidade do efeito das vacinas o grupo também tratou de explicar esse assunto, falando como as vacinas foram descobertas e como elas funcionam, para que assim, o povo possa ficar mais tranquilo e consiga compreender a falta de risco de uma vacina confiável e sua importância para o restabelecimento de um país em crise como o nosso.

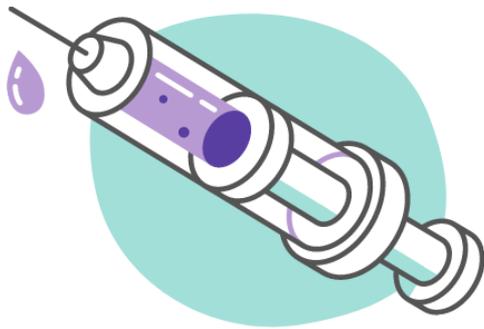


Figura adicionada pela edição.

Descrição da imagem: Desenho de uma vacina (seringa) com a agulha apontando para o canto superior esquerdo.

Por fim, para que as pessoas possam conhecer suas opções e preparem seus bolsos, na pesquisa temos a lista das principais vacinas que vem sendo desenvolvidas contra o covid-19, no texto são citadas e explicadas suas características e preços das seguintes vacinas: Vacina de Oxford, Sinovac, Pfizer, Johnson & Johnson, Vacina BCG, Vacina russa, Vacina Moderna, CanSino, Sinopharm e Novavax

Repórteres: Jean Gustavo Benetti, Pedro Henrique Machado, Ricardo Falcão e Vítor Colombo.

Jornal INFOrmando | IFRS Campus Osório | VOL.1 | Novembro de 2020.

Produção: Turma 302-Info.

Redatores(as): Carlos Gabriel Braga, Davi Kaipper, Elen Matos, Gabriel Sant'anna Marques, Gabriela Mesquita, Guilherme Matos, Guilherme Sesterheim de Souza, Gustavo Matos, Jean Gustavo Benetti, Jordana Oliveira Borges, Marcos Bagatini, Nicoli Waschburger Mendonça, Pedro Henrique Machado, Ricardo Falcão, Rodrigo Guimarães, Vítor Colombo e Victor Lucena.

Editora: Nicoli Waschburger Mendonça.
